



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
inauguração do novo prédio do Hospital Israelita Albert Einstein**

São Paulo-SP, 23 de junho de 2009

Meu caro governador do estado de São Paulo, José Serra,
Dom Odilo Pedro Scherer, cardeal-arcebispo metropolitano de São
Paulo,

Meu caro companheiro, José Gomes Temporão, ministro da Saúde,
Minha companheira Marisa Letícia,
Parlamentares aqui presentes,

Meu caro Gilberto Kassab, prefeito da cidade de São Paulo,
Doutor Claudio Luiz Lottenberg, presidente da Sociedade Beneficente
Israelita Brasileira Albert Einstein, na pessoa em que saúdo os vice-
presidentes, profissionais do corpo clínico e colaboradores do Hospital Albert
Einstein,

Senhoras e senhores líderes religiosos,
Companheiros da imprensa,
Amigos e amigas,

É com grande alegria que participo desta solenidade de inauguração de
mais um edifício do complexo hospitalar da Sociedade Beneficente Israelita
Brasileira Hospital Albert Einstein. Há pouco menos de quatro anos, participei
das comemorações dos 50 anos desta sociedade beneficente, cujos serviços
são uma referência de dedicação profissional à saúde e à defesa da vida.

Este pavilhão, que tenho a honra de inaugurar, leva os nomes de Vicky e
Joseph Safra, que contribuíram decisivamente para sua construção. Por
intermédio deles, quero homenagear todos aqueles que, ao longo de mais de
meio século, contribuíram para o sucesso desta iniciativa com sua



solidariedade. É o caso do doutor Manoel Tabacow Hidal, líder do grupo de pioneiros que fizeram desta obra um símbolo da integração dos judeus que vieram para cá de todas as partes do mundo, e da acolhida que receberam do povo brasileiro. É preciso lembrar que esta geração ainda estava envolta diretamente nas sombras do Holocausto. Por esta razão, nada mais emblemático do que construir um hospital para reforçar o conceito de santificação da existência.

O BNDES colaborou para a execução desta obra. O Hospital Albert Einstein é parceiro de políticas de saúde do governo federal, beneficiando muitas pessoas que não teriam recursos para pagar os custos do seu atendimento de extrema qualidade. Mais de 70% da população brasileira utiliza exclusivamente os serviços do SUS.

O Albert Einstein, por exemplo, é um dos estabelecimentos conveniados e atualmente o principal centro de transplantes de fígado do Brasil, responsável por 25% destes procedimentos pelo SUS. O Einstein é também um dos seis hospitais de excelência com quem o governo assinou convênios, num total de 114 projetos de apoio ao SUS, no valor de R\$ 660 milhões por um período de três anos.

Entre outras ações, caberá ao Einstein capacitar e treinar médicos e enfermeiros do Samu do estado de São Paulo e melhorar os índices de doação e captação de órgãos e tecidos para transplantes. Além disso, firmou um convênio com o Instituto Nacional do Câncer para aprimorar o atendimento nessa especialidade.

Tenho muita confiança em que empreendimentos como este do Hospital Albert Einstein... tenho muita confiança em empreendimentos como este do Albert Einstein. Eles são fundamentais para o desenvolvimento do País e o bem-estar da nossa sociedade.

Eu quero, Claudio, e amigos da comunidade judaica, dizer aqui, acompanhando o que disse o nosso prefeito, o nosso governador e o nosso



ministro da Saúde, primeiro, o exemplo que a comunidade judaica dá ao mundo através do comportamento de vocês aqui, no estado de São Paulo, no Brasil e no Albert Einstein. Segundo, uma comunidade que foi capaz de construir um centro de excelência como o Albert Einstein, que não se preocupa apenas em atender àqueles que podem pagar pelos grandes investimentos e inovações que vocês fizeram no hospital.

Mas um hospital que se dispõe a fazer uma combinação, em ganhar dinheiro para pagar os altos salários que ganham certamente os funcionários daqui e, pagando altos salários, ninguém vai fazer uma reivindicação para o Claudio, daqui para frente, ou seja... E, ao mesmo tempo, a vocação humanista dos profissionais da direção e da comunidade, quando dedicam parte da sua competência, parte do serviço de excelência que vocês prestam, para as vilas e os bairros mais longínquos de São Paulo, para as pessoas mais humildes e mais pobres que, se dependessem apenas do poder aquisitivo, jamais imaginariam ser atendidas por um médico do Einstein ou jamais imaginariam ser atendidas por um hospital de excelência como este.

Eu acho que isso demonstra o que vocês construíram no Brasil. O exemplo de uma comunidade sólida, o exemplo de uma comunidade solidária, o exemplo de uma comunidade que, quando se instalou no Brasil, disse em alto e bom som: “Nós queremos nos firmar como brasileiros, sem negar a nossa história, sabe, e toda uma vida de judeu”. Mas, ao mesmo tempo, vocês tomaram a decisão de mostrar que essa solidariedade e esse humanismo de vocês é feito menos por discurso, mas mais por ações práticas, extraordinárias, que vocês têm tido.

Eu lembro logo no primeiro ano de governo, Claudio, quando eu fui a Itinga. Itinga, Serra, é uma das cidades mais pobres do Vale do Jequitinhonha, lá em Minas Gerais, e fica à margem do rio Jequitinhonha. Eu lembro que quando nós fomos lá na caravana... eu lembro que a Companhia Vale do Rio Doce deu uma ponte, a ponte foi inaugurada já, muito mais rápida, Serra, do



que se eu tivesse que fazer projeto, licença ambiental, licitação, sabe, Ministério Público, Tribunal de Contas da União... A ponte não estaria pronta ainda. Como foi feita pela Vale do Rio Doce, ela foi inaugurada com dois anos. E eu lembro que, eu chegando lá, lá estavam o Claudio e um grupo de companheiros da comunidade judaica, para quê? Para oferecer prestação de serviço àquele povo humilde e pobre de Itinga.

Esse gesto não será esquecido, Claudio. Eu acho que são gestos como esse que marca a grandeza da comunidade judaica no estado de São Paulo e no nosso país.

Que Deus abençoe todos nós e que vocês continuem com o coração maior do que o corpo, porque assim vocês serão ainda mais humanistas e mais solidários.

Parabéns pela inauguração.

(\$211A)